



Campanha Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!

OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

PUBLICAÇÃO: 18 DE AGOSTO DE 2017



Diretrizes de palavras em ação: aprimorando a preparação para desastres para uma resposta efetiva (versão consultiva)

A Diretriz de palavras em ação tem como objetivo apoiar a **implementação prática do componente Marco de Sendai para Redução de Risco de Desastre, (componente 4)**, no aprimoramento da preparação para desastres para uma resposta efetiva. Destina-se a gerentes de emergência, funcionários governamentais relevantes e outros atores que trabalhem para fortalecer a preparação para desastres conscientes dos riscos dentro e entre os setores e em todos os níveis administrativos em um país.

Esta orientação, prevista como uma "pedra angular" introdutória, destaca os princípios fundamentais e as ações exigidas descritas no quadro de Sendai para melhorar a preparação para desastres para respostas efetivas, aponta para recursos existentes que fornecem explicações e orientação mais detalhadas e ilustra a implementação com exemplos. Consiste em três seções principais: Princípios, Diretrizes e Práticas.

O guia conciso sobre o design e a condução de exercícios de simulação é uma peça complementar para gerentes de emergência, funcionários governamentais relevantes e muitos outros atores responsáveis pelo planejamento e exercícios de preparação para desastres.

Versão consultiva

O grupo de trabalho espera que este elemento introdutório sobre o aprimoramento da preparação para desastres para uma resposta eficaz seja útil como um acompanhante para a implementação de uma preparação baseada em risco para uma resposta efetiva, a prioridade do quadro de Sendai 4. É um documento em evolução e viva. Vários tópicos de guias concisos sobre "Preparação para Desastres para Resposta Eficaz" estão em desenvolvimento. Depois de revisar as diretrizes existentes apresentadas neste guia e aprender sobre boas práticas, recomenda-se que você use também os guias concisos temáticos relevantes para suas necessidades e contexto para orientações mais detalhadas.

FONTE: http://www.unisdr.org/files/53347_capstone.pdf



Centro de Pesquisa sobre Epidemiologia de Desastres (CRED)

O **Centro de Pesquisa sobre Epidemiologia de Desastres (CRED)** tem atuado há mais de **40 anos** nos campos de **estudos internacionais de catástrofes e conflitos**, com atividades ligando alívio, reabilitação e desenvolvimento. O Centro promove **pesquisas, treinamento e conhecimentos técnicos em emergências humanitárias**, particularmente em saúde pública e epidemiologia.

Ao fornecer uma grande quantidade de dados sobre questões de saúde decorrentes de **catástrofes e conflitos**, o CRED busca melhorar a prontidão baseada nas necessidades e as respostas às **emergências humanitárias**.

FONTE:<http://www.cred.be/>



Diretrizes para a elaboração do plano de ação - Prevenção e gerenciamento da onda de calor

Essas diretrizes visam facilitar a formação de planos de ação de onda de calor entre as partes interessadas na redução do risco de desastres na Índia, fornecendo informações sobre doenças relacionadas ao calor e as ações de mitigação e resposta necessárias a serem realizadas. As diretrizes fornecem contexto sobre ondas de calor na Índia e servem como ferramenta para desenvolver planos de gerenciamento de riscos, sistemas de alerta precoce, preparação para problemas relacionados à saúde e delineando papéis e responsabilidades no gerenciamento de ondas de calor.

FONTE:<http://www.ndma.gov.in/images/guidelines/heatwaveguidelines2017.pdf>

NSSL NEWS

News from the NOAA National Severe Storms Laboratory

Projeto utiliza tecnologia de radar para avisos de inundações

Por Emily Summars

Um novo projeto de pesquisa já está ajudando a salvar vidas e propriedades com notificação antecipada de inundação depois que um fluxo no sul do estado de Oklahoma subiu 10 pés em uma hora.

Jonathan J Gourley, hidrólogo de pesquisa com o Laboratório Nacional de Tempestades Severas da NOAA, disse que o projeto irá demonstrar o uso da tecnologia de sensoriamento remoto para melhor detecção de inundações e melhorar as previsões a jusante por modelos. Os pesquisadores vão implantar 14 radares em todo os Estados Unidos que utilizam a detecção remota para medir a velocidade, profundidade e taxas de fluxo em fluxos.

A NSSL está liderando o projeto, conhecido como Automater NonContact Hydrologic Observations in Rivers, ou ANCHOR, com financiamento da Iniciativa Conjunta de Transferência de Tecnologia da NOAA.

Através de manchas de hera venenosa e trudging através de lama profunda, a equipe de pesquisa instalou o segundo radar do projeto acima de um riacho perto de Mill Creek, Oklahoma, no final de julho. Ele irá monitorar a velocidade e a profundidade da água do fluxo, juntamente com a rapidez com que a água pode aumentar durante um evento meteorológico perigoso e notificar pesquisadores e partes interessadas locais sobre as mudanças observadas.

O primeiro radar de fluxo foi implantado em abril, acima de um pequeno rio perto de Falls Creek, Oklahoma, uma área que tem mais de 55 mil visitantes participantes em acampamentos e conferências juvenis a cada verão. Cerca de 7.500 campistas podem estar a jusante a qualquer momento.

Dentro de algumas semanas, a instalação da Falls Creek forneceu dados úteis à equipe da ANCHOR.

O radar estava no local tomando medidas à medida que a água transformou-se de um fluxo de gotejamento para um rio furioso em 19 de maio. Gourley recebeu uma notificação indicando condições de inundação instantânea, desencadeada por um aumento súbito no fluxo de água da corrente. Ele verificou as informações do projeto com o Sistema de Previsão de Inundações Flash da NSSL e concluiu que as condições de inundação estavam ocorrendo.

Com base nessa informação, ele notificou os funcionários da Falls Creek, avisando-as de tomar precauções. Uma hora após a notificação, o rio subiu 10 pés. Felizmente, nenhum visitante estava no acampamento naquela semana.

"O sensor forneceu informações em tempo real e alertas de texto foram emitidos indicando uma ameaça iminente", disse ele.

O evento em si era raro, e medir isso era ainda mais sem precedentes.

"Capturar um evento desta magnitude apenas uma questão de semanas depois de instalarmos o instrumento é muito raro, o equivalente a encontrar uma agulha em um palheiro", disse Gourley.

O aumento da velocidade indicada pelo radar foi uma visão importante em si mesma. A velocidade do fluxo aumentou uma hora antes de a profundidade começar a aumentar, proporcionando tempo adicional para responder a uma inundação inesperada.

"Quando mais tarde saímos, vimos que o radar foi danificado por detritos que caíram rio durante o evento criado por uma perda de composição do solo", disse Gourley. "Uma árvore caiu em cima de um cabo de radar e o rasgou do monte, mas continuou a operar".

A implantação de radares para medir a altura da água, em combinação com alertas de texto e notificações, pode afetar as práticas de gerenciamento de recursos hídricos e ajudar a salvar mais vidas do assassino severo do número um - inundação.

O sistema que está sendo testado durante o projeto de três anos pode oferecer uma solução mais econômica e precisa para estimar condições de fluxo e inundação do que o que está sendo usado atualmente nos Estados Unidos. Gourley disse que a medição convencional pode ser dispendiosa e a quantidade de medidores convencionais usados geralmente está diminuindo devido ao tempo e aos recursos necessários.

FONTE: <http://blog.nssl.noaa.gov/nsslnews/2017/08/project-utilizes-radar-technology-for-flood-warnings/>

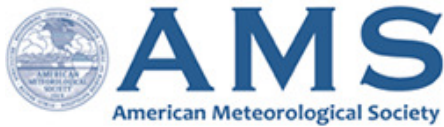


Serra Leoa

DESTAQUES

- A chuva pesada ainda está caindo regularmente sobre Freetown, tornando a remoção de escombros e busca de pessoas desaparecidas difícil. O risco de novos deslizamentos de terra não está excluída.
- O Governo, com o apoio de UNOPS, PAM e FAO, é a realização de uma análise de, pelo áreas de risco, mais especificamente um mapeamento 2D e 3D das colinas na vizinhança do açúcar pão. O Governo pode recomendar evacuação de áreas adicionais, com o número de pessoas deslocadas posteriormente aumentando.
- Dois distritos foram afetados: Freetown (periferia leste e oeste) e distrito de Bo.

- Registro de sobreviventes continua. Em 15 de agosto foi realizado um enterro em massa de 150 corpos. A IFRC estima que mais de 600 pessoas ainda estão desaparecidas e mais de 100 pessoas ficaram feridas.
- Inter-agências avaliações rápidas conduzidas por 5 equipes diferentes em 16 comunidades em 15 de agosto estão indicando que cerca de 1.100 famílias são diretamente afetadas (cerca de 4.000 pessoas). Estes ainda são dados preliminares de ser confirmados por outras avaliações.
- **FONTE:**<http://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/Sierra%20Leone%20Flash%20Update%20no%202.pdf>



Estado do clima em 2016

Esta é a vigésima sétima emissão da avaliação anual conhecida pela primeira vez como *Avaliação do Clima* e agora conhecida como *Estado do Clima* e é um suplemento especial ao *Boletim da Sociedade Meteorológica Americana*. Documenta o status e a trajetória dos muitos componentes do sistema climático. Ao fazê-lo, este relatório também documenta o status e a trajetória da capacidade e compromisso do mundo para observá-lo.

Uma visão geral das descobertas é apresentada no Resumo, na Fig. 1.1 e na Placa 1.1. O Capítulo 2 possui variáveis climáticas de escala global; O Capítulo 3 destaca os oceanos globais; E o Capítulo 4 inclui fenômenos climáticos tropicais, incluindo ciclones tropicais. O Ártico e a Antártica respondem de forma diferente ao longo do tempo e são relatados em capítulos separados (5 e 6, respectivamente). O Capítulo 7 fornece uma perspectiva regional, criada em grande parte por especialistas em clima do governo local. Uma lista de conjuntos de dados relevantes e suas fontes para todos os capítulos é fornecida como um apêndice.

FONTE:http://www.ametsoc.net/sotc2016/StateoftheClimate2016_lowres.pdf

EVENTOS



Curso "Práticas de Prevenção e Gerenciamento de Riscos de Desastres Naturais"

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de São Paulo (CEDEC), em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), promove o curso **"Práticas de Prevenção e Gerenciamento de Riscos de Desastres Naturais"**, no período de 19 a 21 de setembro, no Palácio dos Bandeirantes, São Paulo.

O curso visa capacitar agentes e técnicos estaduais e municipais do quadro efetivo das Defesas Civas do Estado de São Paulo, com atuação significativa na área de proteção e defesa civil. Os assuntos abordados na programação serão direcionados às ações de prevenção, mitigação e preparação para os processos de inundação e deslizamento, focando os aspectos teóricos e práticos.

Essa capacitação integra o conjunto de ações do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de São Paulo (CEDEC) e o Cemaden.

Inscrições

As inscrições são gratuitas e estão abertas até o próximo dia 30 de agosto. As vagas são limitadas e destinadas exclusivamente para agentes e técnicos de defesa civil do Estado de São Paulo.

Horários e programação serão divulgados posteriormente.

Os interessados podem fazer as inscrições por meio do link abaixo:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeXhuvBwKucwvREzhPNRVKv_QX8wqcq575u7vlvHLIWDru4vwQ/viewform